



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NO COLÉGIO PEDRO II

considerações sobre a Preservação Digital de documentos visando a salvaguarda da memória histórico-institucional

Autores:

Priscila de Assunção Barreto Côrbo, Colégio Pedro II, *E-mail*: priscilacorbo@cp2.g12.br

Rosali Fernandez de Souza, IBICT, *E-mail*: rosali@ibict.br

Luiz Fernando Sayão, CNEN, *E-mail*: lsayao@cnen.gov.br

INTRODUÇÃO

Estudos sobre modelos de infraestrutura para a preservação de documentos digitais de longo prazo têm sido realizados com frequência. Entretanto, pouca atenção é direcionada à definição de políticas institucionais que visam à definição de estratégias de preservação digital que garantam a autenticidade, a integridade, acessibilidade e a perenidade dos documentos em formato digital.

Os repositórios institucionais são adotados pelas instituições de ensino e pesquisa como forma viável para a criação, armazenamento, gestão, disseminação e, sobretudo, preservação de coleções digitais em longo prazo.

O Colégio Pedro II, instituição tradicional de ensino público, possui um representativo acervo com documentos históricos produzidos desde sua fundação em 1837. O acervo remete às atividades de ensino e ao cotidiano da administração escolar e retratam a história da educação brasileira.

A Instituição atende a pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, como historiadores, educadores, sociólogos, antropólogos, geógrafos e outros especialistas com interesse sobre a história da Instituição ou da educação brasileira, em nível de graduação e pós-graduação, principalmente nas áreas de História, Educação, Memória e Patrimônio.

No intuito de salvaguardar a memória histórico-institucional e garantir o acesso à produção intelectual da instituição à sua comunidade de usuários e sociedade em geral, o Colégio Pedro II vem investindo recursos e desenvolvendo projetos voltados à preservação digital de documentos.

OBJETIVO DA PESQUISA

Investigar elementos e padrões para a preservação digital de documentos em acervos institucionais.

Identificar critérios básicos para a constituição de política de preservação digital para o repositório institucional do Colégio Pedro II.

MARCO TEÓRICO

O planejamento de uma política de preservação digital é de fundamental importância na constituição de repositórios institucionais. Implementada através de programas e projetos, a política molda e articula ações técnicas voltadas para a manutenção dos suportes e ampliação funcional da informação.

A política de preservação digital contempla métodos e procedimentos para criação, armazenamento, acesso, uso e difusão de documentos, sendo a preservação digital um tópico imprescindível a ser considerado. Assim, deve também estabelecer uma política para avaliação e seleção de materiais; investimentos em recursos; aspectos legais e direitos autorais; objetivos em nível social e institucional; e, a aplicação de estratégias para assegurar que a informação digital de valor contínuo permaneça acessível e utilizável. (MÁRDERO ARELLANO; BOERES, 2005).

O projeto para construção de um repositório institucional deve ser estruturado segundo uma série de questões que envolvem recursos e estratégias organizacionais, bem como papéis e responsabilidades, e problemas relativos à preservação e acesso a documentos digitais.

O planejamento e a implementação de um repositório institucional envolve, sobretudo, projetos de digitalização de documentos; padrões e protocolos de metadados; disseminação, acesso e interoperabilidade entre sistemas de informação; aspectos legais e direitos autorais, entre outros. Deste modo, os repositórios institucionais podem ser pensados como parte integrante de uma ação dentro da gestão de documentos, que inclui sua criação, tratamento, transmissão e acesso. (MARCONDES; SAYÃO, 2009).

A definição dos padrões e protocolos de metadados, especialmente, os metadados de preservação, é parte indispensável no projeto do repositório institucional. Os metadados constituem-se como parte fundamental para a solução da preservação digital de longo prazo. Possibilitam a busca e descoberta de informações relevantes, ajudam na organização dos recursos digitais e proporcionam a interoperabilidade entre os sistemas de informação. Os metadados de preservação documentam as decisões e ações aplicadas aos recursos informacionais e possibilitam que estes permaneçam acessíveis no futuro. (SAYÃO, 2010b).

Lynch (2003, p.2, tradução nossa) define o conceito de repositório institucional como "um conjunto de serviços oferecidos pelas universidades aos seus membros para a gestão e disseminação dos materiais digitais criados pela instituição e membros da comunidade". Para o autor é essencialmente um compromisso organizacional que inclui a preservação de longo prazo, acesso e transmissão de materiais digitais.

Para Dodebei (2009, p. 91) um repositório institucional pode ser compreendido como "uma base de dados digital e virtual de caráter coletivo e cumulativo (memória da instituição), de acesso aberto e interoperável que coleta, armazena, dissemina e preserva digitalmente a produção intelectual da instituição" e, especialmente, representam a memória eletrônica de um grupo de pessoas.

Por esse motivo, um repositório institucional deve ser planejado, implementado e permanecer em funcionamento tendo em vista os objetivos e finalidades institucionais, sobretudo, as necessidades informacionais dos membros da comunidade e fora dela.

Com a implantação dos repositórios institucionais a vida intelectual das instituições de ensino e pesquisa será cada vez mais representada, documentada e compartilhada em formato digital. Os repositórios institucionais são o meio pelo qual essas organizações colocam suas atividades à disposição dos membros das comunidades e o público em geral. Para tanto, uma de suas principais responsabilidades é disponibilizar e preservar essa produção intelectual institucional. (LYNCH, 2003).

O Colégio Pedro II vem ao longo do tempo desenvolvendo projetos de preservação digital no intuito de proporcionar maior longevidade a seus documentos históricos, conservar a integridade física dos originais, facilitar e ampliar o acesso aos documentos pelos pesquisadores. (CORBO, 2013).

METODOLOGIA

Coletar e analisar as atividades de diferentes naturezas que estão sendo realizadas no Colégio Pedro II com o propósito de preservar e garantir o acesso permanente aos documentos históricos que se caracterizam por possuir potencial informativo para a pesquisa e como prova e informação/testemunho da história institucional e da educação no Brasil.

Identificar as iniciativas de digitalização do Laboratório de Digitalização do Acervo Histórico do Colégio Pedro II com vistas à preservação do acervo.

Buscar e analisar literatura sobre aspectos envolvidos na preservação digital, especialmente, metadados para descrição de documentos, os padrões e protocolos de metadados de preservação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o Colégio Pedro II, a utilização do repositório institucional permite reunir e preservar a sua memória histórico-institucional. Além disso, seu uso possibilita aumentar a visibilidade à produção intelectual da Instituição, criar um ambiente de interação e troca de ideias entre o corpo de pesquisadores, podendo assim, ampliar a oferta de serviços de informação mais qualificados para os pesquisadores.

O Laboratório no âmbito de suas atribuições vem desenvolvendo uma Política para Preservação Digital e alguns projetos como *Manual para Digitalização de Documentos* e a *Política para a Implementação do Repositório Institucional*.

O pacote de software livre Dspace para a implementação do repositório institucional, bem como o modelo de metadados para preservação PREMIS e protocolo para interoperabilidade da Open Archives Initiative, o *Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH), podem ser apontados como factíveis de aplicação na Política de Preservação Digital do Colégio Pedro II.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, H. L. *Arquivos permanentes*: tratamento documental. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CORBO, P. de A. B. *Repositório Institucional*: um olhar para a preservação e o acesso aos documentos de memória histórico-institucional do Colégio Pedro II. Orientadora: Rosali Fernandez de Souza. Coorientador: Luiz Fernando Sayão. Rio de Janeiro, 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2013.

DODEBEI, V. Repositórios institucionais: por uma memória criativa no ciberespaço. In: MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. (Org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais*: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p.83-106.

DÓRIA, Escragnoille. *Memória histórica do Colégio de Pedro II: 1837-1937*. 2.ed. Brasília, DF: INEP, 1997.

LYNCH, A. C. Institutional Repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. *ARL*, n. 226, p.1-7, fev. 2003. Disponível em: <<http://www.ARL.org/Resources/pubs/br/br226/br226ir.shtml>>. Acesso em: 02 jan. 2013.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. *Implantação e gestão de repositórios institucionais*: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.

_____. Introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. (Org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais*: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p.9-22.

MÁRDERO ARELLANO, M. A. Preservação de documentos digitais. *Ciência da Informação*, Brasília, v.33, n.2, p.15-27, maio/ago.2004.

MÁRDERO ARELLANO, M. A.; BOERES, S. A. de A. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. In: *CINFORM*, 6., 2005, Salvador, Bahia, Anais... Salvador, Bahia: UFBA, 2005.

SAYÃO, L. F. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. *Ponto de Acesso*, Salvador, v.4, n.3, p. 68-94, dez. 2010a.

_____. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. *Revista Eletrônica de Biblioteconomia*, v.15, n.30, p.1-31, 2010b.